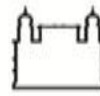




**Pós-Graduação em
Atenção Básica
em Saúde da Família**



FIOCRUZ
UNIDADE GERAÇÃO PANTANAL

DENISE DE LEÃO MENDES

EDUCAÇÃO EM SAÚDE AS GESTANTES ADOLESCENTES

CAMPO GRANDE/MS

2015

DENISE DE LEÃO MENDES

EDUCAÇÃO EM SAÚDE AS GESTANTES ADOLESCENTES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal do Mato Grosso do Sul como requisito para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde da Família.

Orientadora: Dr^a Marisa Dias Rolan Loureiro.

CAMPO GRANDE/MS

2015

DEDICATÓRIA

À meus pais que mesmo longe sempre me apoiaram e me incentivaram em cada projeto da minha vida. Me ensinaram o amor, o respeito, a sempre procurar ser melhor e buscar pelos meus sonhos;

À meu marido que teve paciência por todos esses meses e compreender como este momento era importante pra mim;

À meus irmãos, que tenho um grande amor e amizade;

À meus professores da UNIC, que me proporcionaram saberes para podê-los usá-los em minha jornada como profissional de enfermagem. Em especial a Professora Renata Alegrianni Fagote, que sempre me inspirou na saúde da mulher, por ser uma grande profissional;

Aos meus companheiros de trabalho do ESF Doutor Fábio II que me deram apoio e me ajudaram a desempenhar esse projeto de intervenção;

Por fim aos clientes que me inspiram a ajudá-los sempre que possível.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente á Deus que nos dá a dádiva de todos os dias estarmos vivos para desempenharmos toda forma de amor;

Á todos que colaboraram direta ou indiretamente com esse projeto para que fosse sucedido;

Às gestantes que disponibilizara do seu tempo para participar curso e nos receber em seus domicílios;

Às agentes comunitárias de saúde do ESF Doutor Fábio II que tiveram papel fundamental nesse trabalho;

À enfermeira Alice Harumi Matsumoto que contribui muito no decorrer desse trabalho trazendo sua experiência e carinho nos detalhes de cada passo que era dado junto com as agentes comunitárias de saúde;

À tutora Enfermeira Dr^a. Marisa Dias Rolan Loureiro, que mesmo sem conhecê-la pessoalmente me ajudou no decorrer do meu projeto aperfeiçoando meu trabalho e meus conhecimentos, tendo paciência para sanar minhas duvidas e me incentivando a não desistir.

“A educação não transforma o mundo. A educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo”. (Paulo Freire).

RESUMO

A gravidez na adolescência é tema controverso no âmbito da saúde sexual e reprodutiva, e preocupação presente em organismos nacionais e internacionais dedicados ao cuidado, saúde e desenvolvimento de jovens. Atualmente é possível perceber o alto índice de adolescentes grávidas, esse número tem crescido cada vez mais e essa gestante precisa de uma atenção especial, devido a sua inexperiência e pouca habilidade para dar os cuidados necessários para o seu filho, neste contexto destaca-se o enfermeiro e a equipe de saúde que devem assistir e orientar as jovens mães e por meio da promoção em saúde que o profissional consegue alcançar seus objetivos com sucesso. Este projeto de intervenção (PI) objetiva realizar orientar as gestantes adolescentes no cuidados iniciais com o recém-nascido, sanar dúvidas da gestação e divulgar conhecimentos sobre planejamento familiar, o mesmo será desenvolvido na área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família Doutor Fábio II no município de Cuiabá, estado de Mato Grosso. Foi realizado um “Curso para Gestantes Adolescentes” de idade entre 14 a 16 anos e visitas domiciliares, participaram do mesmo a equipe da unidade de saúde como facilitadores e também integrantes. Como resultado foi percebido a troca de experiências entre gestantes adolescentes e o aumento do vínculo entre as mesmas e a equipe de saúde.

Palavras Chave: Recém-nascido; Educação em Saúde; Cuidados de Saúde; Promoção da Saúde.

ABSTRACT

Teenage pregnancy is controversial in the area of sexual and reproductive health, and this concern in national and international organizations dedicated to the care, health and development of young people. Currently you can see the high rate of teenage pregnancies, that number has grown more and more and that pregnant women need special attention due to their inexperience and lack of ability to provide the necessary care for your child in this context stands out the nurse and the health team that should assist and guide young mothers and by promoting health professional that can reach your goals successfully. This intervention project (PI) lens performs guide pregnant adolescents in the initial care of the newborn, answer questions of pregnancy and disseminate knowledge about family planning, it will be developed in the area covered by the Family Health Strategy Doctor Fabio II in the city of Cuiabá, Mato Grosso. This was a "Course for Pregnant Teens" age between 14-16 years and home visits, attended the same health unit staff as facilitators and also members. As a result it was realized the exchange of experiences among pregnant teenagers and the increase of the bond between them and the health team.

Keywords: Newborn; Health Education; Health Care; Health Promotion.

SUMÁRIO

1. ASPECTOS INTRODUTÓRIOS.....	09
1.1 Introdução.....	09
1.2 Objetivos.....	12
1.2.1 Geral.....	12
1.2.2 Específicos.....	12
2. ANÁLISE ESTRATÉGICA.....	13
3. IMPLANTAÇÃO, DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DA	16
INTERVENÇÃO.....	
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
REFERÊNCIAS	24
APÊNDICES	25

1. ANÁLISE INTRODUTÓRIA

1.Introdução

A gravidez na adolescência (GA) é tema controverso no âmbito da saúde sexual e reprodutiva, e preocupação presente em organismos nacionais e internacionais dedicados ao cuidado, saúde e desenvolvimento de jovens. Alcança muitos e diferentes âmbitos do desenvolvimento psicossocial da jovem ao modificar formas de relacionamento com seus familiares, com o pai da criança, em seus vários contextos ambientais, e consigo mudanças não necessariamente negativas.

A GA é tema controverso no âmbito da saúde sexual e reprodutiva, e preocupação presente em organismos nacionais e internacionais dedicados ao cuidado, saúde e desenvolvimento de jovens. Por sua multidimensionalidade, o tema traz desafios para os profissionais de saúde, educadores, governo e sociedade em geral. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), o Brasil, em conjunto com Bangladesh, Congo, Etiópia, Índia, Nigéria e Estados Unidos, realizam metade dos partos de adolescentes que ocorrem em todo mundo¹.

A GA constitui desafios para as políticas públicas no contexto da promoção da saúde e traz à tona questões relevantes sobre esse problema, no momento em que há o desafio de fornecer aos adolescentes subsídios para viver sua sexualidade de forma plena e com planejamento de anticoncepção ou concepção, no âmbito da promoção da saúde².

Os mesmos autores, consideram a percepção da adolescente sobre a experiência da maternidade não revelam essa unanimidade do caráter negativo da gravidez na adolescência, principalmente no que se refere à adolescentes em situação de risco social e pessoal.

Além das mudanças biológicas, durante a adolescência surgem conflitos e dificuldades com as pessoas que representam autoridade para o adolescente, como pais e professores. As razões destes conflitos são físicas sociais e psicológicas que envolvem as conversas sobre namoro, brincadeiras e até mesmo alguns tabus³. O autor complementa que a família possui função importante na formação da identidade de seus membros, por meio dela, que os

valores e costumes que irão formar a personalidade e a bagagem emocional dos indivíduos são transmitidos.

Segundo Gurgel² a GA é uma situação de risco psicossocial que pode ser reconhecida como um problema para os jovens que iniciam uma família não intencionada, o problema afeta, especialmente, a biografia da juventude e sua possibilidade de elaborar um projeto de vida estável e é especialmente traumático quando ocorre nas classes socioeconomicamente desfavoráveis.

A ocorrência da GA e as mudanças próprias da adolescência, podem levar as jovens a incorrer num comportamento de risco, assim esse segmento populacional encontra-se mais exposto também às doenças sexualmente transmissíveis (DST), AIDS, ao uso de drogas, acidentes e diferentes formas de violência².

A vulnerabilidade dos adolescentes com relação à gravidez envolve vários aspectos, dentre os quais se destaca o fato de a mãe adolescente, nas mais das vezes, não estar preparada para cuidar do seu filho.

Contudo, é importante destacar que alguns autores^{4;5} consideram que esses riscos aumentados anteriormente descritos não são fruto de uma imaturidade biológica, mas, sim, de fatores contextuais como baixa escolaridade, situação de pobreza, ausência ou início tardio de cuidados pré-natais. É consenso que a ausência de cuidados com a saúde durante a gestação, independentemente da faixa etária, pode gerar complicações tanto para a mãe quanto para o bebê.

Outros aspectos apontados, que emergem dessa concepção biomédica e universal da adolescência e da gestação nesse período, são os problemas psicológicos e sociais associados ao fenômeno^{4;5}. Em termos psicológicos, a gravidez, e conseqüentemente a maternidade pode provocar perdas e renúncias: interrupção dos estudos, perda da confiabilidade da família, da expectativa do futuro, perda, muitas vezes, do namorado e da proteção familiar⁶.

A GA alcança muitos e diferentes âmbitos do desenvolvimento psicossocial da jovem ao modificar formas de relacionamento com seus familiares, com o pai da criança, em seus vários contextos ambientais, e consigo mesma - mudanças não necessariamente negativas².

Alguns fatores que contribuem para a GA, dentre os quais a menarca e a iniciação sexual em idades menores; a falta ou baixa qualidade de informação sobre concepção e contracepção; a baixa autoestima das jovens; a aspiração à

maturidade; a tentativa de alcançar a autonomia econômica e emocional; a não participação regular em grupos religiosos, a influência do grupo de iguais no processo de afirmação da identidade de gênero; a escolaridade e a classe econômica dos pais e das adolescentes, as relações familiares conflituosas e/ou a desestruturação familiar (especificamente a ausência do pai).

Ainda, o risco de engravidar precocemente é, atualmente, intensificado pela presença de um novo tipo de relacionamento conhecido como “ficar” caracterizado pela eventualidade, ausência de compromisso, atração física e, portanto, namoros breves e mais intensos.

Outro aspecto positivo revelado por estudos que investigam a gravidez e maternidade adolescente é que essa experiência favorece o amadurecimento da jovem, especialmente após o nascimento do bebê. Além disso, pode haver uma mudança positiva no convívio familiar vivido pela adolescente e sua família. O bem-estar físico da adolescente é uma preocupação para a família, que se mobiliza pelo cuidado e pela oferta de suporte durante a gravidez, elaborando planos para o momento após o nascimento da criança⁶.

O número de filhos por mulher no Brasil vem caindo gradualmente desde a década de 1960, quando o governo começa a divulgar métodos anticoncepcionais e as mulheres passaram a engrossar a força de trabalho⁷.

O Censo Brasileiro de 2010, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística⁷ (IBGE) mostrou também que as mulheres brasileiras estão esperando um pouco mais para ter filhos, já que, apesar do aumento do número de adolescentes grávidas, a idade média de fecundidade passou de 26,3 anos em 2000 para 26,8 anos em 2010.

Ainda segundo o IBGE em 2010⁷, que constatou uma redução no número de AG por falta de informação sobre métodos anticoncepcionais, até o ano 2000 era esperado um aumento da concentração de fecundidade nos grupos de entre 15 e 24 anos, mas na última década essa tendência perdeu força.

De acordo com o Censo Brasileiro de 2010, as mulheres de entre 15 e 19 anos tiveram uma participação de 17,7% na fecundidade das brasileiras em 2010, contra 18,8% dez anos antes. A participação das mulheres de entre 20 e 24 anos na fecundidade caiu 29,3% em 2000 para 27% em 2010⁷.

A escolha do tema, deste projeto de intervenção (PI), deve-se ao grande número de GA que comparecem por mês, na Unidade de Saúde do Doutor Fábio II,

do município de Cuiabá, estado de Mato Grosso (MT), em média duas a cada mês de acordo com o registrado na ficha de SSA2, mas antes de pensar em solucionar números, pretendemos orientar as que já se encontram gestantes ao cuidado com seus filhos, uma vez que muitas estão vivenciando este momento pela primeira vez em sua vida, não tem apoio dos pais/familiares ou são expulsas de casa, indo morar junto aos companheiros, não tendo a presença da mãe para apoiá-la e orientá-la nesse momento importante e único na sua vida.

Com esse PI pretendemos realizar ações educativas/orientar as GA a saber como cuidar de seus filhos com qualidade e vínculo.

1.2 Objetivos

1.2.1 Geral

- Realizar educação em saúde as gestantes adolescentes no Programa Saúde da Família Doutor Fábio II, do município de Cuiabá, capital do estado de Mato Grosso (MT).

1.2.3 Específicos

- Preparar as gestantes adolescentes da área adscrita para realizarem o cuidado com qualidade com RN;
- Estimular o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida do bebê e complementado até os dois anos de vida da criança;
- Divulgar a importância do planejamento familiar, consultas de puericultura e benefícios do parto normal.

2. ANÁLISE ESTRATÉGICA

O PI “Educação em Saúde as Gestantes Adolescentes”, será realizado junto as gestantes de 14 a 18 anos de idade, da área de abrangência da ESF Doutor Fábio II, no município de Cuiabá/MT.

Para desenvolver a proposta de intervenção, foi realizado primeiramente uma busca nas Fichas A, da unidade de saúde para um levantamento dos números de gestantes que se encontravam realizando pré-natal, e dessas quantas eram adolescentes na faixa etária de 14 a 18 anos, ressaltamos que não foi localizada nenhuma AG com idade inferior a 14 anos.

Foram localizadas nove AG e essas serão a população alvo das ações educativas desse PI, este grupo é mais vulnerável a complicações durante a gravidez e também podem negligenciar o cuidado ao RN, assim será realizado intervenções de aconselhamento e estabelecimento de vínculo com essas futuras mães.

Olhar o período pré-natal como uma época de preparação física e psicológica para o parto e para a maternidade sensibiliza os profissionais de saúde a criarem momentos de intenso aprendizado e uma oportunidade de desenvolverem a educação em saúde como dimensão do processo de cuidar. Os profissionais de saúde devem assumir a postura de educadores que compartilham saberes, buscando devolver à mulher sua autoconfiança para viver a gestação, o parto e o puerpério, considerando o pré-natal e nascimento como momentos únicos para cada mulher e uma experiência especial no universo (Souza; Roecker; Marcon, 2011, p. 03⁸).

A intervenção será um “Curso para Adolescentes Gestantes” que será realizado em uma das salas do ESF Doutor Fábio II, no mês de janeiro de 2015, no período vespertino, em data a ser definida junto ao grupo de gestantes, com proposta de três encontros, com a participação da equipe multidisciplinar da unidade: médica, enfermeira responsável pelo PI e quatro agentes comunitárias de saúde (ACS).

Todas as AG selecionadas, serão convidadas a participar, por meio de convites (Apêndice 1) e orientações realizadas pelas ACS durante a visita domiciliar (VD) e em cada reunião haverá reforço para o comparecimento ao próximo encontro.

No desenvolvimento do “Curso para Adolescentes Gestantes” será abordado cuidados gerais com o RN, a importância da amamentação e cuidados com a mama, importância da participação no pré-natal e na puericultura, planejamento familiar, sexo seguro, vacinação da gestante e do bebê, diferença entre parto normal x parto cesárea, promoção do parto normal, nutrição da gestante, exercícios físicos durante e após o nascimento do bebê, Rede Cegonha, exames importantes do RN (teste do pezinho, orelhinha...).

Para os cuidados com o RN será desenvolvido oficinas, para que as participantes possam desenvolver habilidades de cuidados com o RN, como por exemplo, troca de fraldas, higiene, cuidados com o curativo de coto umbilical e massagem de *shantala*.

Para finalizar o curso será realizado um *feedback* em forma de dinâmica para testar os conhecimentos das mães dos dias em que compareceram nos encontros. Haverá também uma avaliação sobre o desenvolvimento do curso, para subsidiar futuras ações educativas.

Após o término do “Curso para Adolescentes Gestantes”, a enfermeira responsável pelo PI realizará a cada participante, uma VD agendada, para observação e orientação do ambiente em que o RN irá morar e reforço de orientações gerais que se fizerem necessárias (Apêndice 2).

Uma atenção pré-natal e puerperal qualificada e humanizada se dá por meio da incorporação de condutas acolhedoras e sem intervenções desnecessárias; do fácil acesso a serviços de saúde de qualidade, com ações que integrem todos os níveis de atenção: promoção, prevenção e assistência à saúde da gestante e do recém-nascido, desde ao atendimento ambulatorial básico ao atendimento hospitalar para alto risco⁹.

A proposta de intervenção que se pretende desenvolver para orientar as GA que residem na área adscrita do ESF Doutor Fábio II, encontra-se detalhada no Quadro 1.

Quadro 1 – Proposta de plano de ação do PI “Educação em Saúde as Gestantes Adolescentes”, desenvolvido no ano 2015.

Data 2015	Atividade	Para quem fazer?	Como fazer?	Porque fazer?	Responsável
07/01 15 hs.	Reunião para explicar sobre o PI e o Curso de Gestantes Adolescentes	ACS Médica.	Explicar as etapas do PI, do Curso, planejamento, objetivos, temas, seleção das participantes.	Para que as ACS e a médica estejam interadas do objetivos e da proposta que o curso irá oferecer.	Enfermeira*
12/01/ 15 hs	Reunião para a entrega dos convites do Curso de Gestantes para as ACS.	ACS's	Após ter confeccionado os convites entregar para as gestantes na visita domiciliar.	Para que as ACS possam explicar os objetivos do curso para as gestantes, e saber como é importante que participem.	Enfermeira*
16/01 14hs	Realização do Curso para Gestantes Adolescentes.	Gestantes Adolescentes	O 1º Encontro será sobre Vacinação da mãe e da criança, parto normal x parto cesárea, exames importantes do RN e Rede Cegonha.	Para que as adolescentes saibam sobre a diferença dos partos, a importância dos exames do RN e da vacinação, e como funciona a Rede Cegonha.	Enfermeira* Médica
23/01/ 2015 As 14:00 horas.	Realização do Curso para Gestantes Adolescentes.	Gestantes Adolescentes	O 2º Encontro será sobre banho do RN, massagem <i>Shantala</i> , curativo do coto Umbilical, cuidados com a mama e amamentação, troca de fraldas.	Para que as adolescentes saibam como cuidar no seu RN na prática, entendam a importância da amamentação e dos cuidados da mama.	Enfermeira* Esteticista
27/01/ 14 hs	Realização do Curso para Gestantes Adolescentes.	Gestantes Adolescentes	O 3º Encontro será sobre nutrição, exercícios físicos, planejamento familiar e métodos contraceptivos.	Para que as adolescentes esclarecimento de dúvidas, entendam a importância de fazer uso dos contraceptivos e o como funciona planejamento familiar.	Enfermeira* Médica
29/01/ 30/01/	Visita domiciliar as gestantes e Avaliação do Curso.	Gestantes Adolescentes	Avaliação do ambiente domiciliar para o Bebê, orientações esclarecimento de dúvidas e avaliação do curso.	Para verificarmos melhoras nas metodologias aplicadas e para cada uma ter a orientação adequada de acordo com o ambiente em que vivem.	Enfermeira* ACS

*Enfermeira responsável pelo PI.

3. IMPLANTAÇÃO, DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO

As ações do PI “Educação em Saúde as Gestantes Adolescentes”, ocorreram segundo o planejamento e com a participação da equipe multidisciplinar da ESF Doutor Fábio II, no município de Cuiabá/MT.

07/01/2015- Reunião realizada pela enfermeira responsável pelo PI, com as quatro ACS e a médica, afim de explicar o objetivo do curso, fazer a escolha dos temas abordados nas ações educativas junto com a equipe, os dias que aconteceriam os três encontros do “Curso de Gestante Adolescentes” , a importância das GA participarem, e qual o papel que seria desempenhado por cada um dos membros. A reunião teve a duração de uma hora e foi avaliada pela equipe como satisfatória e relevante para a comunidade.

12/01/2015- Reunião para entrega de convites que a enfermeira responsável pelo PI confeccionou, onde cada ACS recebeu a quantidade de acordo com o número de gestante de sua área. Durante a reunião os ACS receberam orientações sobre gravidez, cuidados com o recém-nascido, planejamento familiar, para possíveis esclarecimentos de dúvidas das gestantes/família.

De 12 a 14/01/2015- As ACS realizaram a entrega dos convites (Apêndice 1) por meio de visitas domiciliares totalizando oito, sendo que apenas uma gestante não foi localizada.

16/01/2015- Ocorreu o **1º Encontro do Curso para Gestantes Adolescentes**: utilizando a metodologia de roda de conversa, com duração de duas horas e abordou os seguintes temas: a importância da vacinação da gestante da criança, parto normal x parto cesárea (abordado as diferenças nos procedimentos usados nos dois partos através de palavras chaves colocadas na parede foi-se explicando cada procedimento tanto do parto normal como do Cesário como: dor, corte, anestesia, recuperação, cicatriz e duração, assim como foi explicado a importância de se ter parto normal e seus benefícios), exames importantes do RN (a importância, como e realizado e onde é realizado o teste do pezinho, coraçãozinho e ouvido) e Rede Cegonha (como funciona, quais seus benefícios e sua importância) (Figura 1).

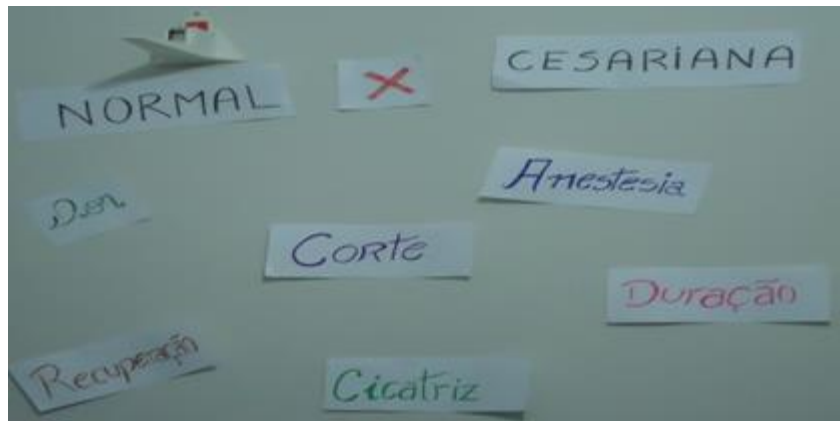


Figura 1- Dinâmica, mostrando as diferenças entre Parto Normal x Parto Cesário

Estiveram presentes no encontro, duas AG, quatro ACS e a médica. A médica em oportunidade sanou as dúvidas e queixas das participantes, comentando cada tema proposto (Figura 2).



Figura 2- Roda de conversa com participação das gestantes adolescentes e equipe do PI

A avaliação do encontro foi satisfatória, pois percebemos que as AG participaram e comentaram suas experiências, sanaram dúvidas e curiosidades, também pela participação da equipe multidisciplinar. Mas, quanto a baixa participação das AG (oito foram convidadas e apenas duas compareceram), foi discutido a necessidade de maior divulgação do curso, fazendo a entrega de novos convites pela enfermeira responsável pelo PI e pela médica nos dias em que as gestantes comparecem no pré-natal assim reforçando a importância da participação das mesmas no curso.

23/01/2015- 2º Encontro do Curso para Gestantes Adolescentes, teve a duração de duas horas, os temas foram abordados na forma de oficinas: banho do RN (demonstração da técnica, através de simulação com boneco e banheira,

foi mencionado a importância da preparação antes do banho, o que fazer antes e depois do banho, quais produtos podem ser utilizados nos primeiros meses e como ser utilizado, a temperatura da água), massagem *Shantala* (realizada pela esteticista e técnica de enfermagem da unidade, o que significa *Shantala*, onde e como surgiu, mostrou as técnicas através de simulação com um boneco, mostrando os movimentos e quantas vezes fazê-lo, locais onde são realizados, preparação do ambiente, indicações e contra-indicações e como deve ser realizado o banho após a massagem), curativo do coto umbilical (como fazer a higienização e o uso do álcool 70%), cuidados com a mama (como e quando fazer a higienização das mamas, a importância de fazer a higienização e os cuidados para prevenir as rachaduras e a mastite) e amamentação (a importância da amamentação, como saber se estou dando de mamar corretamente, os benefícios e os nutrientes que a amamentação pode proporcionar nos primeiros seis meses de vida do bebê), troca de fraldas (simulação de como fazer a troca de fraldas na prática com o uso de bonecos, e ofertado uma fralda pra cada gestante para que elas pudessem fazer sozinhas, e depois mostrado para as outras adolescentes para que pudessem dizer se estava certo ou errado a troca de fraldas de cada uma, foi falado também sobre como prevenir assaduras (Figuras 3, 4 e 5)



Figura 3 - Oficina de troca de fraldas.



Figura 4- Oficina de massagem no bebê *Shantala*.



Figura 5- Oficina preparo do banho do bebê.

Após as práticas nas oficinas, houve uma roda de conversas, para discussão dos temas apresentados e discussões e sanar dúvidas.

As atividades deste segundo encontro foram conduzidas pela enfermeira responsável pelo PI, enfermeira da unidade, esteticista convidada e técnica de enfermagem e compareceram quatro AG.

Ao final foi oferecido um *coffee break* para as participantes.

Esse segundo encontro teve uma avaliação satisfatória pela equipe participante já que conseguimos aumentar o número de gestantes comparado ao primeiro encontro. As gestantes ficaram muito entusiasmadas e consideram o curso bom já que esclareceu dúvidas e foram realizadas práticas para demonstração do aprendizado e tivemos participação de todas.

27/01/2015- 3º Encontro do Curso para Gestantes Adolescentes e último com duração de duas horas, foi desenvolvido sob a forma de roda de conversa

sendo abordado os temas: nutrição (a importância de se alimentar com legumes, frutas, verduras, como fazer um prato rico em nutrientes e coloridos, o que comer e quando comer), atividade física (a importância da atividade física, quais atividades fazer e sua intensidade), planejamento familiar (o que é? Quando fazer? Sua importância) e métodos contraceptivos (quais usar, quando usar, a importância da orientação médica) (Figura 6).



Figura 6- Dinâmica perguntas e respostas sobre planejamento familiar.

Tivemos a participação da médica, enfermeira responsável pelo PI, duas ACS, enfermeira da unidade, e duas AG. Nesse encontro foi realizado uma dinâmica onde tinha perguntas enroladas em papéis dobrados e as AG sorteava as perguntas pra responder, mesmo sem a presença de mais gestantes, mantivemos a atividade com a participação das duas ACS, de forma que quando as AG não sabiam a resposta, as ACS respondiam por ela, e se as ACS não sabiam as enfermeiras respondiam.

Esse último encontro foi avaliado como insatisfatório, pois não atendeu o número mínimo de AG, uma vez que em horário do curso aconteceu uma forte chuva fazendo com que as gestantes se ausentassem. Mas avaliado como satisfatório do ponto de vista de ter orientado e sanado as dúvidas das duas participantes que não conheciam o planejamento familiar. Finalizamos com um *coffee break*.

No período de 29 a 30/01- ocorreram as VD realizada pela enfermeira responsável pelo PI e as ACS pela micro área de cada gestante participante do curso, com o objetivo era avaliar o ambiente físico (infra-estrutura) e harmonia familiar em relação a condição da gravidez precoce e da chegada de um RN.

As VD tiveram duração de uma hora cada, foram esclarecidas dúvidas, realizado avaliação do curso, reforçando orientações sobre temas apresentados no curso. Também houve a avaliação do ambiente domiciliar (Apêndice 2) pela enfermeira responsável pelo PI, que o RN iria conviver através de perguntas e observação. VD é uma forma de orientar cada mãe de acordo com o ambiente em que vive, sabemos que cada indivíduo na sociedade tem seus determinantes sociais, assim não podemos fazer as devidas orientações se não percebemos o ambiente e as necessidades em que essa mãe se encontra.

Foram realizadas quatro VD, constatamos que todas iniciaram a consulta de pré natal no primeiro trimestre da gravidez, vivem com o companheiro, alugam casa ou moram na casa da sogra antes da criança nascer, todas estudam e poucas pensam em abandonar os estudos.

Quando perguntadas se conheciam os métodos de anticoncepção, apenas uma não conhecia e a metade fazia uso dos mesmos. Foi preocupante detectar que muitas ainda não utilizavam métodos de anticoncepção que também é uma forma de prevenção de DST.

Em relação ao enxoval do bebê, a maioria devido as condições financeiras informaram que vão adquirir apenas próximo ao parto, a maioria não tem carrinho por ser algo mais caro, sendo assim dando prioridade para compra do berço, pois o RN vai dormir no quarto dos pais.

Quanto a continuidade dos estudos após o nascimento do bebê, uma informou que vai desistir de estudar, as outras pensam em terminar os estudos, pensam em levar os filhos para escola ou deixar com a sogra nos horários de aula. Apenas uma das gestantes refere que “pensa em trabalhar”.

Essa atividade de VD, na avaliação foi considerada satisfatória já que conseguimos sanar as dúvidas das gestantes, da família e conseguimos realizar quatro de cinco visitas previstas, uma não foi realizada pois a gestante viajou.

Na avaliação do curso, houve destaque para a participação da médica, como muito importante, pois foi referido pelas GA *“se sentirem mais a vontade a sanar dúvidas e curiosidades que não tiram durante a consulta de pré-natal”*.

Ao avaliarmos os objetivos do PI (Apêndice 3), para aquelas que concluíram todas as etapas do curso, esses foram atingidos, pois as GA foram orientadas sobre os diferentes temas que envolvem o tema e o RN.

Em resposta aos objetivos específicos foram atingidos totalmente, uma vez, que fizemos todos os esforços para que cada orientação fosse demonstrada de forma simples e coesa. Sempre pensando na participação e na interação tanto das adolescentes, quanto as ACS que participaram do PI adquirindo assim informação para orientar nas visitas domiciliares a puerperas.

“Foi um bom curso, foi bem absorvido pelas mãezinhas, nos precisamos de mais cursos assim, as dúvidas das primeiras mães foram resolvidas, elas tiveram como identificar as suas necessidades, elas tentaram aprender o que elas sabiam, o que elas não sabiam, foi bem pratico, foi rápido foi um curso muito bom, mais as mãezinhas saíram já aprendendo como cuidar, ne. Do seu corpo, da sua barriga, dos nenês, foi um curso muito bom, gostei, deveríamos ter mais, porque temos muitas mãezinhas de primeira viagem ”. (ACS 1).

“... eu gostei muito do curso que foi feito pra gestante, acho que contribuiu com o nosso conhecimento, ainda mais com o conhecimento dela, muita coisa que nos não sabíamos foi muita contribuição pra nos, gostaria muito de parabenizar a Denise por ter feito, gostaria que fizesse muito mais, porque alem de ajudar as gestantes nos ajuda com conhecimento, ainda mais as gestantes que são adolescentes, não sabe como conduzir os seus filhos, a partir desse curso que foi muito eficiente pra elas e pra nós...”. (ACS 2).

Concluindo assim que a GA ainda necessitam receber mais informações e estão pouco preparadas para as responsabilidades da maternidade

Percebe-se que o pensamento da adolescente é que com a chegada da criança a sua vida mudará. Tem-se o pensamento de união e felicidade com o namorado. Esquecendo-se que estão pulando etapas e deixando alguns de seus objetivos para trás.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral do PI foi alcançado parcialmente porque sabemos que 50% é o nosso trabalho e 50% é o interesse das gestantes. O curso foi realizado com todas as etapas do planejamento, foi um curso rico em informações e práticas. Houve apoio da equipe multidisciplinar de saúde da unidade. Mas, não conseguimos alcançar todas as GAs uma vez que apenas cinco gestantes participaram do curso e conseguimos visitar apenas quatro, já que não encontramos uma gestante no domicílio visitado.

Creio que para superarmos a ausência dos números de GA, temos que dar maior ênfase na importância que é participar dos cursos que a unidade pode oferecer, que qualquer conhecimento é de grande valia. Apesar, de ser um bairro carente percebe-se que as gestantes já tem algum conhecimento da gestação por estarem próximas de outras GA que passaram pelo mesmo episódio.

Apesar, das orientações dadas, percebemos que ainda é muito forte o uso de crenças nos cuidados ao RN, algumas adolescentes que tiravam as dúvidas era perceptível quando elas usavam o termo '*a minha avó disse*', assim sempre perguntaram se era certo ou errado.

REFERÊNCIAS

- 1 Negri, M, Fernandes, A. O., Gravidez e Maternidade de Adolescentes: fatores de risco e de proteção, Rev Bras Crescimento Desenvolvimento Hum. 198-209, 2011 – SP.
2. Gurgel, M. G. I. Gravidez na adolescência: tendência na produção científica de enfermagem. Esc. Anna Nery [online]. vol.12, n.4, pp. 800-806, 2008.
- 3 Trivelatto, J. J., Ciências, natureza e cotidiano: criatividade, pesquisa, conhecimento. Ed, Renovada. São Paulo: FTD, 2009.
- 4 Santos, A.; Carvalho, C. Gravidez na adolescência: um estudo exploratório. Boletim de Psicologia, 135-151, 2006.
- 5 Marin, A.; Levandowski, D. Práticas educativas no contexto da maternidade adolescente: breve revisão de literatura. Interação em Psicologia, 107-113, 2008.
- 6 Patias, N. D., Gabriel, M. R., Considerações sobre a gestação e a maternidade na adolescência, Mudanças – Psicologia da Saúde, 19 (1-2), Jan-Jun 2011 – RS.
- 7 Ibge, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (disponível em: <http://exame.abril.com.br/economia/noticias/ibge-taxa-de-fecundidade-diminuiu-20-1-na-ultima-decada-2>) 2010.
- 8 Souza, V. B., Roecker, S., Marcon, S. S., Ações educativas durante a assistência pré-natal: percepção de gestantes atendidas na rede básica de Maringá-PR, Rev. Eletr. Enf. [Internet], 199-210, abr/jun 2011.
- 9 Brasil. Pré-natal e puerpério: Atenção qualificada e humanizada. 3. ed. Brasília – DF: Brasil, 2006.

APÊNDICE 1

Convites para as gestantes adolescentes participarem do curso

CURSO PARA GESTANTE ADOLESCENTE

Data: 16/01/2015

Horário: 14:00 hrs.

Local: PSF DR. FABIO II

Tema: Parto normal x Cesário , exames importantes do RN, Rede Cegonha e vacinação da mãe e da criança.

Convidada: Dr. Rejane Abilio (Clinica Geral)

“ Nunca é tarde pra se aprender e nem cedo demais pra cuidar de quem amamos”

CURSO PARA GESTANTE ADOLESCENTE

Data: 23/01/2015

Horário: 14:00 hrs.

Local: PSF DR. FABIO II

Tema: Banho do RN, massagem shantala curativo do coto umbilical, cuidados com as mamas e amamentação, troca de fraldas.

Convidada: Elizangela Pereira (Esteticista)

“não existem maneiras para ser uma mãe perfeita, mas existem boas maneiras para ser uma boa mãe”

CURSO PARA GESTANTE ADOLESCENTE

Esse será nosso ultimo encontro, como já orientamos a cuidar do seu filho, nada melhor do que saber dos cuidados que tem que ter com você mamãe.

Data: 27/01/2015

Horário: 14:00 hrs.

Local: PSF DR. FABIO II

Tema: Nutrição, exercício físico e cuidados gerais para a mamãe.

APÊNDICE 2

Questionário de Avaliação do Ambiente Domiciliar e da Gestante

1. Nome:
2. Idade:
3. Período Gestacional:
4. Tem companheiro?
5. Estuda? Está em que série?
6. Mora com quem?
7. Onde o bebe vai dormir? Com quem?
8. Quem vai cuidar do bebe?
9. O pai vai pagar pensão?
10. Pretende colocar na creche?
11. Vai estudar ou trabalhar?
12. Quantos moram na casa? Quantos são criança?
13. O bebe já tem carrinho? Berço? Enxoval?
14. Conhece os métodos de anticoncepção de anticoncepção? Usava qual?

APÊNDICE 3

Avaliação do Curso: Gestante e Equipe

1. O que você achou do curso?
2. O que você acha que podemos melhorar?